

# ANO DE EXPANSÃO E DE SONHO REALIZADO



# EXPEDIENTE

## **Conselho de Administração**

*Presidente*

Celio Machado de Castro

*Vice-Presidente*

Gilberto Geraldo de Faria

*Conselheiros de Administração*

Danilce Francisca Neta

Eduardo Alves Caixeta

Fernando Vinício Vieira

Julio Marcio Liberato da Silveira

---

## **Conselho Fiscal Efetivo**

Amarildo Francisco Maranhão

Anderson Crespo Coutinho

Patrícia R. Araújo e Simeão

*Suplentes*

João Renato Rabelo

Márcio Fernando França

Éder Borges de Lima

---

## **Diretoria Executiva**

*Diretor de Negócios*

Givago José R. B. de Paiva

*Diretor de Gestão de Riscos*

Otávio Augusto Alves

*Diretor Administrativo*

Simeão Lopes Honório

---

## **Relatório Anual**

**Sicoob Coopacredi 2020**

*Edição e Revisão*

Viviane Michelle

Rodrigues

*Produção, redação e  
diagramação*

André Luiz Costa

(Jornalista responsável

MTB 17.234)

---



VAMOS  
CONTINUAR  
CUIDANDO  
DE VOCÊS!

**Celio Machado de Castro**  
Presidente

mensagem  
do presidente

**Senhoras e senhores associados(as),**

Sabemos das dificuldades enfrentadas por todos em 2020, onde tivemos de conviver com uma pandemia nunca antes vivenciada por nossa geração.

Mudamos nossa maneira de viver e trabalhar, mas somos um povo forte, batalhador e aprendemos bastante.

Ainda temos muito o que fazer. Os cuidados e nossas limitações são muitas até que possamos superar este vírus, mas continuaremos firmes seguindo todas as orientações de segurança para nossos associados, colaboradores e comunidades onde prestamos nossos serviços financeiros.

Em meio a estes tempos colocamos nossos meios digitais à disposição de todos os associados, levando oportunidade para fazerem seus negócios com o SICOOB COOPACREDI através de nossos aplicativos e mídias, mantendo o nosso compromisso do atendimento humanizado, mesmo que remotamente.

O nosso pedido é que todos continuem se cuidando e cuidem também uns dos outros. Afinal, somos feitos de cooperação!

*Um grande abraço a todos!*



# BALANÇO DE ATIVIDADES

PRINCIPAIS  
ACONTECIMENTOS  
DE 2020





## I Workshop Integração da UAR 6



Foi realizado em Patrocínio, no auditório das ACIP/CDL, o I Workshop Integração da UAR 6. "Nos orgulha saber que das 12 cooperativas da UAR, 11 estiveram presentes", disse o presidente Celio que é o coordenador da UAR 6. O treinamento tratou sobre os fundos de investimento, com Flávio do Bancoob. Pedro, agente de PJ da Crediminas, ministrou o workshop abordando crédito imobiliário e sanando diversas dúvidas e a gerente de produtos e apoio comercial do Bancoob Débora Ingrisano fez o lançamento regional da CNV 2020.



# PLANO DE EXPANSÃO

**Sicoob Coopacredi  
consolida expressivo  
crescimento com  
08 inaugurações  
de agências no  
ano de 2020.**

*Veja a seguir como foram as  
inaugurações das novas agências em  
mais cidades de Minas e Goiás.*



O ano de 2020, apesar das dificuldades que todos enfrentaram por conta da pandemia da Covid-19, foi altamente produtivo para o Sicoob Coopacredi. Em 12 meses, foram nada menos que 08 inaugurações.

O Sicoob Coopacredi iniciou o ano dando sequência a seu Plano de Expansão, um arrojado projeto de estender a cooperativa a cidades do Triângulo Mineiro e Goiás. A primeira das oito inaugurações de novas agências em 2020 aconteceu em Ituiutaba/MG em 28 de janeiro.

Depois foram iniciadas atividades em: Monte Alegre de Minas/MG (28/01), Cristalina/GO (29/01), Pires do Rio/GO (29/01), Catalão/GO (06/02), Goiatuba/GO (16/03), Tupaciguara/MG (17/03) e Ipameri/GO (10/12).

***"O Conselho de Administração viu nesta expansão uma ótima oportunidade de chegarmos a outras comunidades de enorme potencial de negócios para atendermos aos novos cooperados com a mesma excelência e consolidarmos o expressivo crescimento que temos alcançado desde que estamos à frente da instituição", explica o presidente Celio Machado de Castro.***

# VEJA COMO FORAM TODAS AS INAUGURAÇÕES

**Sicoob Coopacredi foi  
muito bem recebido em  
todas as cidades!**



## ITUIUTABA/MG

**28 de janeiro**

*Presidente Celio e o  
prefeito Fued Dib  
desceraram a fita de  
inauguração.*



## MONTE ALEGRE DE MINAS/MG

**28 de janeiro**

*Vice-prefeito Roberto Ferreira  
da Silva e presidente Celio.*



## CRISTALINA/GO

29 de janeiro

*Presidente Celio e o prefeito Daniel Sabino Vaz descerraram a fita de inauguração.*



## PIRES DO RIO/GO

29 de janeiro

*Celio, o secretário municipal de Finanças João Fonseca e a presidente da Câmara Municipal Lorena do Vôlei.*



## CATALÃO/GO

06 de fevereiro

*Celio e o secretário municipal de Finanças Elcio Augusto de Carvalho.*



## GOIATUBA/GO

**16 de março**

*Padre Fernando Assis (Paróquia Santíssima Trindade) abençoou a agência. Por prevenção à Covid não houve solenidade.*



## TUPACIGUARA/MG

**17 de março**

*Agência, que também não contou com inauguração, foi abençoada pelo subdiácono da Paróquia Nossa Senhora da Abadia Alex Marcial Ferreira.*



## IPAMERI/GO

**10 de dezembro**

*Desceraram a faixa o presidente Celio, o diretor de negócios Givago, o gerente de negócios regional Goiás Diego Castro, o gerente da agência Gustavo e a agente de atendimento Ariely.*



São avaliadas  
09 dimensões  
que são  
trabalhadas e  
geram o Índice  
de Felicidade  
Bruta:

**Bem-estar  
psicológico,  
saúde,  
educação,  
cultura, padrão  
de vida, meio  
ambiente,  
governança,  
uso do tempo e  
vitalidade  
comunitária.**

## FIC + FELIZ É LANÇADO

**Programa visa buscar mecanismos que ampliem a felicidade dentro da instituição e o consequente atendimento de excelência ao associado uma vez que pessoas felizes trabalham melhor**

Aconteceu no auditório das ACIP/CDL em Patrocínio a primeira reunião geral do ano com palestra, encontro de todos os colaboradores e lançamento do Fic +Feliz. O programa, que teve várias atividades no ano, busca conhecer os fatores que impactam no nível de felicidade geral da instituição, buscando implementá-los.





## BREJO BONITO

**sedia 1ª pré-assembleia  
e agência é reinaugurada**



Celebramos em Brejo Bonito a excelente receptividade que tivemos na comunidade reinaugurando a agência em novo local, ainda melhor estruturada e aconchegante para receber os associados. A reinauguração foi conduzida pelo presidente Celio e contou com as presenças do prefeito de Cruzeiro da Fortaleza Agnaldo Ferreira Silva, vice-prefeito Romildo Silvestre, vereadores, conselheiros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, Diretoria, funcionários, associados e demais convidados.



*Após a reinauguração, todos se direcionaram para o "Espetinho Choperia", onde foi realizada a primeira pré-assembleia de 2020. Os associados lotaram o local para conhecerem os números de 2019 e outras informações.*





## SÃO JOÃO DA SERRA NEGRA E SERRA DO SALITRE

**Mais duas pré-assembleias  
foram realizadas antes da  
interrupção por conta da  
pandemia de Covid-19**

Após Brejo Bonito, realizamos ainda outras duas pré-assembleias, sendo em São João da Serra Negra em 20/02 e em Serra do Salitre no dia 13/03. Ambas foram excelentes, com 132 pessoas presentes em São João e 166 em Serra. Infelizmente, a chegada da pandemia impediu a realização das demais pré-assembleias que já estavam agendadas.





**Evento teve parceria  
do Sebrae MG, OCEMG  
e SESCOOP-MG**

Assinamos em Uberlândia, durante o encontro Cooperar para Crescer, o Protocolo de Intenção do Plano de Ação do Sebrae para 2020. Trata-se de um documento assinado por mais 19 cooperativas de crédito visando ações para o desenvolvimento do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. “Fortalecer a cooperação com uma entidade atuante e de credibilidade como o Sebrae só traz impactos positivos para a economia regional”, ressalta o presidente Celio.





## 2º Circuito Agropecuário Emater/MG em Tupaciguara

O Sicoob Coopacredi esteve presente ao 2º Circuito Agropecuário Emater/MG Regional Uberlândia, etapa Tupaciguara, que aconteceu na Fazenda Bálsamos dos proprietários Ebs, Maria Angélica e Cláudio de Paula. O encontro técnico do segmento da bovinocultura leiteira contou com as presenças do gerente da agência local Henrique e gerente de negócios Ivo.





## PLANO É EXEMPLO

A comitiva foi formada por:

**Dênis Campos Sousa**

Presidente do Conselho de Administração;

**Odilon Ferreira da Silva**

Diretor Financeiro;

**Wemerson de Melo**

**Guimarães**  
Gerente de negócios;

**Diego Moreira Lino**

Gerente administrativo.

**Comitiva do Sicoob Credipeu, de Pompéu/MG, faz visita para conhecer ampliação da área de atuação através das agências conceito**



Recebemos a visita do Sicoob Credipeu, da cidade de Pompéu/MG. O grupo veio conhecer o plano de expansão que colocamos em prática desde o ano anterior através das agências conceito e que tem chamado a atenção de outras cooperativas do Sicoob pelo grande sucesso que tem alcançado.



Coopacredi  
sempre apoiando  
as comunidades



## Aparelho é utilizado na gestão de pagamentos digitais e para divulgação do trabalho nas redes sociais

Fizemos uma importante doação à APAE de Patrocínio: o smartphone foi doado para auxiliar a entidade na gestão dos pagamentos digitais da instituição e para divulgação através das redes sociais dos trabalhos realizados. A diretora Cláudia e toda equipe da APAE receberam a todos com muito carinho e alunos da entidade fizeram um agradecimento especial ao presidente Celio, à analista de marketing e comunicação Viviane e ao Sicoob Coopacredi em geral.

## APAE DE PATROCÍNIO GANHA CELULAR





Augusto, Celio,  
José Carlos e a  
analista de  
Marketing e  
Comunicação do  
Sicoob Coopacredi  
Viviane Michelle

R\$ **54.000,00**

**para a  
Santa Casa**

O Sicoob Coopacredi doou em 2020 a expressiva quantia de 54 MIL REAIS para o Hospital Santa Casa de Patrocínio, valor repassado pelo presidente Celio ao provedor José Carlos Dias e ao superintendente Augusto César. O objetivo foi o de auxiliar a Santa Casa com recursos para a aquisição de

tratamento de pacientes com a Covid-19. "Nosso Conselho de Administração de forma unânime aprovou esta doação para o hospital adquirir três monitores multiparamétricos que custaram R\$ 18 mil cada um para ajudar a salvar vidas", revelou Celio. "É uma ajuda que agradecemos de coração ao Sicoob Coopacredi", disse o provedor José Carlos Dias.



**Associado do  
Sicoob  
Coopacredi  
ganhou Ford Ka  
0 km na  
promoção  
'Cartão  
Premiado  
Sicoobcard'**

O associado Reinaldo Vieira Jacinto usou seu Sicoobcard e ganhou um carro 0 km — um Ford Ka na promoção do Sicoob Central Crediminas e suas afiliadas, entre elas o Sicoob Coopacredi, "Cartão Premiado Sicoobcard". O sorteio foi feito em março, mas por conta da pandemia da Covid-19 a entrega foi realizada em junho.



## Associado é contemplado com carta de crédito de R\$ 100 mil



***"Agradeço muito ao Sicoob Coopacredi. É um verdadeiro presente, pois chegou no melhor momento porque eu já havia iniciado minha construção. Com a contemplação posso dar seguimento e ter meu sonho da casa própria realizado", contou o associado.***

O associado Rogério de Jesus foi contemplado no sorteio de uma carta de crédito do consórcio de imóveis no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais)! Ele é associado tanto pessoa física quanto pessoa jurídica e foi contemplado na PJ (Rogério Agrícola). A gerente da conta do Rogério é a Isabella. O associado fez o consórcio na Black Week que foi um enorme sucesso no Sicoob Coopacredi ao oferecer condições muitíssimo diferenciadas na ocasião.





Na foto:  
Fernando, Danilce,  
Celio, Gilberto,  
Julio e Eduardo

## NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO É

# EMPOSSADO

***Eleição foi por  
aclamação***

Foi empossado o novo Conselho de Administração do Sicoob Coopacredi eleito por aclamação no dia 22 de junho durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO). A posse foi realizada na agência matriz, em Patrocínio. Em relação ao conselho anterior as novidades são as entradas de Danilce Francisca Neta e Fernando Vinício Vieira. Os conselheiros empossados para um mandato de quatro anos são: Celio Machado de Castro (presidente), Gilberto Geraldo de Faria (vice-presidente), Danilce Francisca Neta, Eduardo Alves Caixeta, Fernando Vinício Vieira e Julio Marcio Liberato da Silveira. Todos os conselheiros tiveram seus nomes homologados pelo Banco Central (BACEN).



Na foto, Simeão, Givago, Otávio, Gilberto e Celio

## DIRETORIA É EMPOSSADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, através de seu presidente Celio e do vice-presidente Gilberto, empossou a Diretoria da Cooperativa de Crédito. Os três diretores permanecem sem seus respectivos cargos, sendo: Diretor de Negócios: Givago José Rodrigues Borges de Paiva; Diretor de Gestão de Riscos: Otávio Augusto Alves; Diretor Administrativo: Simeão Lopes Honório.



"É uma premiação muito bem vinda, ainda mais nesse momento que todos estamos passando no Brasil", comemorou o associado.



## PPR: ASSOCIADO É CONTEMPLADO



O associado Claudio Antonio Albanez de Mendonça foi contemplado com um prêmio de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais!) em sorteio do Seguro PPR de seu cartão. A entrega do cheque simbólico foi feita pelo presidente Celio, gerente Elen e agente administrativo Giselle. O Seguro PPR é um serviço adicional do cartão Sicoobcard. Ao contratar o seguro, você ganha proteção contra roubo, perda, utilização sob coação ou clonagem do cartão e morte acidental.



## Leilão e entrega de porteiras em Monte Alegre de Minas

*Na foto: Bianca, Celio, Ronaldo, Mariane e Ivo.*

Nosso presidente participou do leilão e entrega das porteiras no Sindicato Rural de Monte Alegre de Minas, acompanhado da gerente da agência local Bianca Menezes, da agente de atendimento Mariane Macedo e do gerente de negócios da regional Triângulo Mineiro Ivo Teodoro, atendendo ao convite do presidente do sindicato Ronaldo Matos. Agradecemos à tradicional entidade agropecuária de Monte Alegre que tem sido grande parceira desde que chegamos à cidade em janeiro de 2020.



## ASSOCIADO DE SERRA DO SALITRE É CONTEMPLADO EM CONSÓRCIO



O associado da agência de Serra do Salitre, Filipe Silva Costa, teve uma iniciativa inteligente: na Black Week do Sicoob Coopacredi ele adquiriu três consórcios, sendo dois de serviços e um de veículo.

Acabou sendo contemplado em um dos consórcios de serviços, tendo recebido simbolicamente a carta de crédito das mãos do presidente Celio e dos funcionários Tharlys e Geraldo.



## Sicoob Coopacredi lança parceria com garagens para financiar veículos



*"Muito obrigado às garagens pela parceria e quem ainda não é associado que venha fazer parte de nossa instituição, pois será muito bem vindo",  
**comenta o presidente Celio.***

Fechamos parcerias com as garagens de carros e implantamos um sistema para inclusão de propostas de financiamentos que tem sido um grande sucesso. Desta forma, o interessado em financiar é contatado por um de nossos agentes e incentivado a se associar e contar com os benefícios dos inúmeros produtos e serviços de nossa Cooperativa de Crédito, incluindo o financiamento de veículos.





## Sicoob Coopacredi participa da campanha

**Parceiros do Agro no Seminário do Café e associados ganham um carro zero km e uma TV**



**Entrega dos 12 prêmios foi feita em frente à nossa nova agência pelo presidente Celio, pelo vice-presidente da Acarpa Marcelo, pelos diretores de ambas as entidades e pelas demais empresas e instituições parceiras.**



Dois associados do Sicoob Coopacredi ganharam excelentes prêmios. Carlos Henrique Santana Máximo ganhou um Fiat Mobi 0 km e Ronimárcio José da Cunha uma TV de 43 polegadas.



Eles participaram da campanha "Parceiros do Agro" que teve a Coopacredi como um dos parceiros e que aconteceu durante o 28º Seminário do Café realizado pela ACARPA.



Os cupons que receberam da Coopacredi estiveram entre os sorteados. A campanha foi de 01/10 a 12/11 quando foi realizado o sorteio do carro, de uma moto e de 10 TV's.



**Sicoob Coopacredi encerra campanhas do Outubro Rosa e Novembro Azul com doação de lenços ao HC Patrocínio. Realizamos série de lives de conscientização em nossas redes sociais**

As campanhas de conscientização que fizemos no **OUTUBRO ROSA** e **NOVEMBRO AZUL** foram um grande sucesso. A analista de marketing e comunicação Viviane Michelle Rodrigues entregou ao Hospital do Câncer de Patrocínio mais de 20 lenços que foram resultado das arrecadações feitas durante as lives em outubro e novembro. A coordenadora de eventos e da Carreta Mama Móvel Ana Paula Ribeiro foi quem recebeu as doações e agradeceu a oportunidade da parceria e a importante doação, principalmente por ajudar na autoestima das mulheres em tratamento. As lives educativas tiveram um resultado altamente positivo, com grande número de visualizações e enorme engajamento nas redes sociais do Sicoob Coopacredi. Fizemos questão de ouvir especialistas que apresentaram importantes esclarecimentos sobre o câncer de mama e sobre o câncer de próstata, além de depoimentos emocionantes de quem superou ou está em processo de superação da doença.





**07/10 | O que é o câncer de mama**

Entrevistada: Dra. Marcela R. Dias  
Apresentadora: Luiza Lima



**14/10 | O câncer de colo de útero**

Entrevistada: Dra. Marcela Brito  
Apresentadora: Luiza Lima



**21/10 | O câncer de mama e a endocrinologia**

Entrevistada: Dra. Marcella Nara Nunes  
Apresentadora: Luiza Lima



**22/10 | Venci um câncer de mama**

Entrevistada: Regina Rodrigues (curada)  
Apresentadora: Viviane Michelle



**28/10 | Vencendo um câncer de mama**

Entrevistada: Katia Aguiar (paciente do HC)  
Apresentadora: Luiza Lima



**04/11 | O que é e como prevenir o câncer de próstata**

Entrevistado: Dr. Aldeci P. Oliveira  
Participação: Celio Machado de Castro  
Apresentador: Marcão



## Sicoob Coopacredi inaugura sede própria em ultramoderno prédio construído em Patrocínio

**Presidente Celio agradece apoio de associados, conselheiros, diretores e toda equipe que viabilizaram a construção deste lindo edifício que é um marco do crescimento da instituição**



## Descerramento da fita inaugural



## Descerramento da placa de inauguração

O sonho se tornou realidade com a inauguração da sede própria do Sicoob Coopacredi em Patrocínio/MG. Por prevenção à Covid-19, a solenidade foi presencialmente restrita, mas aberta a todos pela internet, com transmissão ao vivo.

Estiveram presentes o presidente Celio de Castro, o vice-presidente Gilberto de Faria, os conselheiros de administração Danilce Neta, Eduardo Caixeta, Fernando Vieira, Julio Marcio da Silveira, os conselheiros fiscais Amarildo Maranhão, Anderson Coutinho e Patrícia Simeão, os diretores Givago de Paiva (de Negócios), Otávio Alves (de Gestão de Riscos) e Simeão Honório (Administrativo), o secretário de Desenvolvimento Econômico Dirceu Caldeira (representando o prefeito Deiró Marra), funcionários do Sicoob Coopacredi e imprensa.



“Esse sonho só foi possível ser realizado porque tive vocês ao meu lado, associados, conselheiros, diretores e colaboradores. É uma obra grandiosa que há anos vínhamos trabalhando e que hoje se concretiza. Agradeço do fundo do coração a todos que estão do nosso lado”, disse o presidente. Ao final, um vídeo foi exibido mostrando todos os passos da obra, desde o lançamento da construção até a inauguração.

O prédio fica em local nobre da cidade: na esquina da Av. Rui Barbosa com Rua Elmiro Alves, centro de Patrocínio, antigo estacionamento do Supermercado Manoel Nunes, terreno de 770 m<sup>2</sup> que foi adquirido de maneira arrojada pelo Sicoob Coopacredi em 2015, ação que foi aplaudida de pé pelos associados na Assembleia Geral Ordinária daquele ano.



O projeto contempla um prédio de quatro pisos (mais dois no subsolo), mas com fundação que permitirá a ampliação para sete andares a partir do crescimento do Sicoob Coopacredi no decorrer dos anos.

O primeiro piso tem o autoatendimento, atendimento expresso e caixas; o segundo, atendimento para as carteiras; no terceiro fica o Centro Administrativo que atende todos os postos de atendimento; e no quarto um auditório para 250 pessoas, onde a Coopacredi fará eventos e treinamentos para os associados, funcionários e comunidades. A área construída é de 4.525,40 m<sup>2</sup>.



Ao lado, o Conselho de Administração e abaixo o presidente Celio, o padre Arthur que deu as bênçãos, o Conselho Fiscal e nossa equipe e convidados acompanhando a inauguração






## Dia festivo de inauguração da sede própria do Sicoob Coopacredi é fechado com palestra com renomado filósofo e show pirotécnico



O dia festivo foi fechado com palestra e show pirotécnico. À noite, uma palestra on-line foi realizada com o consagrado palestrante, professor e filósofo Clóvis de Barros. A transmissão foi feita gratuitamente e ao vivo pelo Youtube e pelo aplicativo Moob. Presencialmente, estavam apenas os funcionários como prevenção à Covid-19.

A abertura foi feita pelo presidente Celio. Clóvis de Barros elogiou o trabalho da Cooperativa de Crédito. "É uma imensa alegria participar desse momento que é muito importante, um evento celebrativo, afinal de contas, o Sicoob Coopacredi está realizando um sonho que é um sonho de muitos", disse o filósofo que ministrou a palestra motivacional "Viver é mudar, reconstruir, reinventar".

Após a palestra, uma surpresa: um lindo show de fogos para iluminar a noite patrocينية e celebrar a grande conquista para os associados: a nova agência do Sicoob Coopacredi.



Presidentes fazem  
a entrega do prêmio  
ao ganhador

O Sicoob Coopacredi ofertou uma moto zero km para as ACIP/CDL, tendo sido o prêmio principal da campanha "Natal Mais Que Presente". Em 23 de dezembro, recebemos a visita do Papai Noel. A moto foi sorteada na sexta-feira (15/01) em frente à recém inaugurada sede da Coopacredi.

O ganhador foi João Batista de Oliveira, que fez a compra na loja HT Calçados, que é associado do Sicoob Coopacredi, o que deixou a todos da Cooperativa de Crédito muito felizes. O fato demonstra o quanto o cooperativismo de crédito faz a diferença ao fomentar as pessoas e os negócios da comunidade promovendo a inclusão financeira em um círculo virtuoso que traz ganho coletivo.

## MOTO 0 KM PARA A CAMPANHA DE NATAL



Presidente Celio pegou o  
cupom ganhador da moto





Repasse SSVP  
na segunda etapa.  
Veja as outras entregas  
em nosso site e redes sociais

## FOME DE COOPERAR

O Sicoob Coopacredi finalizou a CAMPANHA FOME DE COOPERAÇÃO, ação voluntária que fez parte do Dia C (Dia de Cooperar). Foram arrecadados alimentos junto a associados e não associados nas cidades onde a Coopacredi está inserida. As cestas foram doadas em três etapas a instituições para repassarem a famílias carentes. "Finalizamos a campanha com uma felicidade muito grande. Anualmente colocamos em prática ações solidárias pelo Dia C e em 2020 decidimos estender as mãos a famílias mais afetadas pela pandemia de Covid-19", disse o presidente Celio.

### ARRECADAÇÃO POR ETAPA:



**TOTAL**







# Relatório de Administração

Cooperativa de Crédito Coopacredi Ltda. - Sicoob Coopacredi

Senhores associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da Cooperativa de Crédito Coopacredi Ltda. - Sicoob Coopacredi na forma da Legislação em vigor.



## **1. Política Operacional**

Em 2020 o Sicoob Coopacredi completou 30 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

## **2. Avaliação de Resultados**

No exercício de 2020, o Sicoob Coopacredi obteve sobras líquidas de R\$ 20.040.251 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 21,37%.

## **3. Ativos**

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 171.714.670. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 327.912.416.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	142.466.590	43,45%
Carteira Comercial	185.445.826	56,55%

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 13,49% da carteira, no montante de R\$ 44.224.578.

## **4. Captação**

As captações, no total de R\$ 256.885.742, apresentaram uma evolução de 78,58% em relação a dezembro de 2019.



As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	112.300.957	43,72%
Depósitos a Prazo	130.319.058	50,73%
LCA	14.265.727	5,55%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 29,65% da captação, no montante de R\$ 76.167.491.

## **5. Patrimônio de Referência**

O Patrimônio de Referência do Sicoob Coopacredi era de R\$ 85.925.084. O quadro de associados era composto por 8.353 cooperados, havendo um acréscimo de 28,88% em relação a dezembro de 2019.

## **6. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do associado através do "rating" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O Sicoob Coopacredi adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/1999, havendo uma concentração de 91,85% nos níveis de "AA" a "C".

## **7. Governança Corporativa**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.



Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.606/2017. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.



Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **8. Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal tem função complementar a do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

## **9. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do Sicoob Coopacredi aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob - Sicoob Confederação e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do Sicoob Coopacredi registrou 12 (doze) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos



pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 12 (doze) reclamações, 5 (cinco) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## **11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito-FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular BCB nº 3.700/2014.



Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

## **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Patrocínio (MG), 26 de fevereiro de 2021.

---

**Celio Machado de Castro**  
Presidente do Conselho de Administração

---

**Simeão Lopes Honório**  
Diretor Administrativo e  
Diretor responsável pela área contábil

---

**Givago José Rodrigues Borges de Paiva**  
Diretor de Negócios

---

**Otávio Augusto Alves**  
Diretor de Gerenciamento de Riscos e Capital



# Demonstrações Contábeis



<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Circulante</b>		<b>358.787.320</b>	<b>245.683.087</b>
Disponibilidades	3	1.122.672	1.256.830
Instrumentos financeiros			
Títulos e valores mobiliários		-	1.303.872
Relações interfinanceiras	4	171.714.670	100.076.586
Operações de crédito	5	192.605.347	148.542.454
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(8.715.698)	(7.036.965)
Outros créditos	7	1.781.811	1.298.656
Outros valores e bens		278.518	241.654
<b>Não circulante</b>		<b>166.972.090</b>	<b>76.956.587</b>
Realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros			
Operações de crédito	5	135.307.069	52.474.340
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(7.536.597)	(5.082.236)
Outros créditos	7	545.207	726.147
Investimentos	8	14.114.331	13.629.847
Imobilizado de uso	9	26.366.555	16.762.880
Intangível	9	7.009	-
(-) Depreciações e amortizações	9	(1.831.484)	(1.554.391)
<b>Total do ativo</b>		<b>525.759.410</b>	<b>322.639.674</b>

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Circulante</b>		<b>405.545.562</b>	<b>205.585.810</b>
Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Depósitos	10	242.620.015	128.234.878
Recursos aceites cambiais e letras imobiliárias	11	13.629.635	15.604.766
Relações interfinanceiras	12	71.854.472	39.223.661
Relações interdependências	13	16.375.075	8.308.548
Obrigações por empréstimos e repasses	14	52.925.674	8.992.691
Provisões	15	163.028	150.942
Outras obrigações	16	7.977.663	5.070.324
<b>Não circulante</b>		<b>26.449.404</b>	<b>41.799.900</b>
Exigível a longo prazo			
Demais instrumentos financeiros			
Recursos aceites cambiais e letras imobiliárias	11	636.092	13.005
Relações interfinanceiras	12	22.612.174	7.957.894
Obrigações por empréstimos e repasses	14	-	30.943.488
Provisões	15	3.201.138	2.885.513
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>		<b>-</b>	<b>3.239</b>
Rendas antecipadas		-	3.239
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>17</b>	<b>93.764.444</b>	<b>75.250.725</b>
Capital social		44.163.680	40.549.499
Reserva de sobras		44.905.435	31.758.514
Sobras acumuladas		4.695.329	2.942.712
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>525.759.410</b>	<b>322.639.674</b>

## Demonstrações do resultado

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

		2020	2019
	<b>Nota</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Exercício</b>
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>		<b>20.497.950</b>	<b>34.197.173</b>
Operações de crédito	5a	18.736.984	34.531.272
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		64.737	138.340
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	1.696.229	3.128.055
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>		<b>(14.022.562)</b>	<b>(25.248.304)</b>
Operações de captação no mercado	10 e 11	(1.441.146)	(3.202.138)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	12 e 14	(3.208.254)	(5.984.714)
Provisão para perdas em operações de crédito	6b	(8.736.331)	(15.198.595)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6b	(636.831)	(862.857)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>6.475.388</b>	<b>12.549.363</b>
<b>Outros ingressos operacionais</b>		<b>20.295.184</b>	<b>29.551.151</b>
Ingressos de prestação de serviços		6.549.857	9.808.039
Outros ingressos operacionais	18	13.745.327	19.743.112
<b>Outros (dispêndios) operacionais</b>		<b>(10.517.599)</b>	<b>(19.951.514)</b>
Dispêndios administrativos	19	(3.696.256)	(7.082.932)
Dispêndios de pessoal e honorários	20	(4.790.067)	(9.320.654)
Dispêndios de depreciação e amortização		(207.874)	(380.257)
Outros dispêndios operacionais	21	(1.823.402)	(3.167.671)
<b>Resultado operacional</b>		<b>16.252.973</b>	<b>22.149.000</b>
Resultado não operacional		(16.166)	18.010
<b>Resultado antes da tributação</b>		<b>16.236.807</b>	<b>22.167.010</b>
Imposto de renda e contribuição social		(1.158.572)	(1.428.358)
Participação dos funcionários		(368.403)	(698.401)
<b>Sobra líquida do semestre/exercícios</b>		<b>14.709.832</b>	<b>20.040.251</b>
			<b>12.026.383</b>

## Demonstrações do resultado abrangente

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

	2020	2019
2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Sobra líquida do semestre/exercícios</b>	<b>14.709.832</b>	<b>12.026.383</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do semestre/exercícios</b>	<b>14.709.832</b>	<b>12.026.383</b>

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

	Capital social				
	Capital subscrito	Capital a realizar	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>37.753.062</b>	<b>(65.918)</b>	<b>23.518.920</b>	<b>3.388.502</b>	<b>64.594.566</b>
Aumento de capital com sobras	3.006.794	-	-	(3.006.794)	-
Quotas de capital a pagar a ex associados	-	-	-	(50.912)	(50.912)
Distribuição de sobras	-	-	-	(330.796)	(330.796)
Subscrição/realização de capital	1.815.945	(5.332)	-	-	1.810.613
Devoluções de capital	(1.955.052)	-	-	-	(1.955.052)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	12.026.383	12.026.383
Destinação da reserva legal	-	-	8.239.594	(8.239.594)	-
FATES - cooperados	-	-	-	(588.542)	(588.542)
FATES - não cooperados	-	-	-	(255.535)	(255.535)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>40.620.749</b>	<b>(71.250)</b>	<b>31.758.514</b>	<b>2.942.712</b>	<b>75.250.725</b>
Aumento de capital com sobras	2.613.857	-	-	(2.613.857)	-
Quotas de capital a pagar a ex associados	-	-	-	(42.881)	(42.881)
Distribuição de sobras	-	-	-	(285.974)	(285.974)
Subscrição/realização de capital	4.591.411	(13.701)	-	-	4.577.710
Devoluções de capital	(3.577.386)	-	-	-	(3.577.386)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	20.040.251	20.040.251
Destinação da reserva legal	-	-	13.146.921	(13.146.921)	-
FATES - cooperados	-	-	-	(939.066)	(939.066)
FATES - não cooperados	-	-	-	(1.258.935)	(1.258.935)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>44.248.631</b>	<b>(84.951)</b>	<b>44.905.435</b>	<b>4.695.329</b>	<b>93.764.444</b>
<b>Saldos em 1º de julho de 2020</b>	<b>43.165.110</b>	<b>(79.955)</b>	<b>31.758.514</b>	<b>5.330.419</b>	<b>80.174.088</b>
Subscrição/realização de capital	3.882.598	(4.996)	-	-	3.877.602
Devoluções de capital	(2.799.077)	-	-	-	(2.799.077)
Sobra líquida do semestre	-	-	-	14.709.832	14.709.832
Destinação da reserva legal	-	-	13.146.921	(13.146.921)	-
FATES - cooperados	-	-	-	(939.066)	(939.066)
FATES - não cooperados	-	-	-	(1.258.935)	(1.258.935)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>44.248.631</b>	<b>(84.951)</b>	<b>44.905.435</b>	<b>4.695.329</b>	<b>93.764.444</b>

## Demonstrações dos fluxos de caixa

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

	2020	2019
2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>83.578.861</b>	<b>580.382</b>
Sobra ajustada do semestre/exercícios	25.235.813	38.295.467
Sobra líquida do semestre/exercícios	14.709.832	20.040.251
Provisão para perdas em operações de crédito	8.736.331	15.198.595
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	636.831	862.857
Desvalorização de outros valores e bens	-	-
Depreciações e amortizações	207.874	380.257
Residual de baixas de imobilizado de uso e intangível	43.687	92.015
Provisões passivas	901.258	1.721.492
Redução (aumento) nos ativos	(86.572.006)	(137.859.187)
Títulos e valores mobiliários	1.802.538	1.303.872
Relações interfinanceiras	17.111	-
Operações de crédito	(87.729.838)	(138.362.040)
Outros créditos	(834.177)	(764.155)
Outros valores e bens	172.360	(36.864)
Aumento (redução) nos passivos	144.915.054	180.686.524
Depósitos	87.476.539	114.385.137
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	(3.044.202)	(1.352.044)
Relações interfinanceiras	32.401.476	47.285.091
Relações interdependências	16.173.280	8.066.527
Obrigações por empréstimos e repasses	13.536.960	12.989.495
Provisões, outras obrigações e resultado de exercícios futuros	(1.628.999)	(687.682)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(3.755.742)</b>	<b>(10.290.347)</b>
Aumento de investimentos	(374.824)	(484.484)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(3.380.918)	(9.805.863)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>1.078.525</b>	<b>671.469</b>
Distribuição de sobras	-	(285.974)
Quotas de capital a pagar a ex associados	-	(42.881)
Subscrição/realização de capital	3.877.602	4.577.710
Devoluções de capital	(2.799.077)	(3.577.386)
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>80.901.644</b>	<b>71.503.926</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (nota 3)	91.935.698	101.333.416
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (nota 3)</b>	<b>172.837.342</b>	<b>101.333.416</b>



# Notas Explicativas



## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
Em reais

### **1 Contexto Operacional**

A Cooperativa de Crédito Coopacredi Ltda. - Sicoob Coopacredi ("Cooperativa"), fundada em 24 de outubro de 1990, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 24 de abril de 1991, através do registro sob nº 65.229.254/0001-21.

A Cooperativa está sediada na Avenida Rui Barbosa, 163 - Centro, em Patrocínio MG e tem sua área de ação nos municípios de Patrocínio, Guimarães, Serra do Salitre, Coromandel, Cruzeiro da Fortaleza, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Prata, Uberlândia e Tupaciguara, no Estado de Minas Gerais, e Catalão, Itumbiara, Cristalina, Goiatuba, Ipameri, Piracanjuba e Pires do Rio, no Estado de Goiás.

Tem por objeto social, além de outras operações que venham a ser permitidas às sociedades cooperativas de crédito, o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações segundo a regulamentação em vigor; prover, por meio da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados; e a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015. É filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas e componente do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das



estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. O Sicoob Coopacredi junto a seus associados, empregados e a comunidade está fazendo a sua parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da sua missão.

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**

### **a Apresentação das demonstrações financeiras**


As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:





- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram aprovadas em 26 de fevereiro de 2021, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em



conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/2020 que regulamentou procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e com a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura de saldos no Balanço Patrimonial de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, depreciações e amortizações, no ativo, e provisões, no passivo, alterações que não influenciaram no saldo total desta demonstração.

**b Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**b.1 Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

**b.2 Estimativas contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

**b.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.



#### **b.4 Instrumentos Financeiros**

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

#### **b.5 Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras - ativo**

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.


A Circular BCB nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

#### **b.6 Operações de crédito**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

#### **b.7 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de



liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

#### **b.8 Devedores por depósitos em garantia**

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da administração, quando depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos.

#### **b.9 Investimentos**

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

#### **b.10 Imobilizado de uso**

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

#### **b.11 Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

#### **b.12 Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (*impairment*).

#### **b.13 Depósitos à vista e a prazo**

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.



#### **b.14 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias**

Representados por títulos emitidos por instituições financeiras, com a finalidade de captação de recursos para participantes da cadeia do agronegócio, demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

#### **b.15 Relações Interfinanceiras - passivo**

São atualizadas pelos encargos contratados proporcionalmente até a data do balanço.

#### **b.16 Provisões**


As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base a estimativa do risco envolvido.

#### **b.17 Demais ativos e passivos**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **b.18 Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de



uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

#### **b.19 Segregação de ativos e passivos**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante. Essa segregação considera a intenção da administração da Cooperativa na manutenção de ativos.

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 46.758.242. Já o realizável a longo prazo supera o exigível a longo prazo em R\$ 101.866.275. Assim, o ativo total, excluído o permanente, supera o passivo total em R\$ 55.108.033. Contudo, a administração acompanha mensalmente os indicadores da Cooperativa, dos quais apresentam baixo risco.

#### **b.20 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com associados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **b.21 Demonstração dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.



### 3 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	1.122.672	1.256.830
Relações interfinanceiras (nota 4)	171.714.670	100.076.586
	<b>172.837.342</b>	<b>101.333.416</b>

### 4 Relações interfinanceiras

<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Centralização financeira	<b>171.714.670</b>	<b>100.076.586</b>

Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob Central Crediminas, conforme determinado no art. 24º da Resolução CMN nº 4.434/2015. A centralização financeira é remunerada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Foram registrados no resultado do exercício em ingressos da intermediação financeira – ingressos de depósitos intercooperativos, rendimentos no montante de R\$ 3.128.055 (R\$ 6.095.678 em 2019).

## 5 Operações de crédito

### a Composição da carteira de crédito por modalidade

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	26.628	-	26.628	61.038	-	61.038
Cheque especial e conta garantida	2.737.147	-	2.737.147	3.036.197	-	3.036.197
Títulos descontados	5.551.171	-	5.551.171	6.855.458	-	6.855.458
Empréstimos e financiamentos	74.998.021	102.132.859	177.130.880	50.271.756	37.823.033	88.094.789
Financiamentos rurais e agroindustriais: próprios e repasses	109.292.380	33.174.210	142.466.590	88.318.005	14.651.307	102.969.312
	<b>192.605.347</b>	<b>135.307.069</b>	<b>327.912.416</b>	<b>148.542.454</b>	<b>52.474.340</b>	<b>201.016.794</b>

Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, rendimentos no montante de R\$ 34.531.272 (R\$ 28.076.221 em 2019).

### b Composição por nível de risco e situação do vencimento

Nível de Provisão		2020			2019		
risco	%	Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
AA	-	-	40.823.915	40.823.915	-	21.133.840	21.133.840
A	0,5	-	145.390.067	145.390.067	-	73.117.156	73.117.156
B	1,0	514.050	73.901.932	74.415.982	221.926	53.700.707	53.922.633
C	3,0	130.352	40.442.668	40.573.020	339.250	29.094.331	29.433.581
D	10,0	170.311	9.507.319	9.677.630	1.663.598	10.547.157	12.210.755
E	30,0	87.524	4.272.926	4.360.450	231.853	843.435	1.075.288
F	50,0	31.362	3.523.442	3.554.804	1.687.514	1.388.923	3.076.437
G	70,0	55.141	835.537	890.678	193.097	360	193.457
H	100,0	3.998.152	4.227.718	8.225.870	2.570.983	4.282.664	6.853.647
		<b>4.986.892</b>	<b>322.925.524</b>	<b>327.912.416</b>	<b>6.908.221</b>	<b>194.108.573</b>	<b>201.016.794</b>





## c Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento

Descrição	2020			
	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositantes	26.628	-	-	26.628
Cheque especial e conta garantida	2.737.147	-	-	2.737.147
Títulos descontados	4.993.232	557.939	-	5.551.171
Empréstimos e financiamentos	16.596.812	58.401.209	102.132.859	177.130.880
Financiamentos rurais e agroindustriais: próprios e repasses	11.080.625	98.211.755	33.174.210	142.466.590
	<b>35.434.444</b>	<b>157.170.903</b>	<b>135.307.069</b>	<b>327.912.416</b>

Descrição	2019			
	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositantes	61.038	-	-	61.038
Cheque especial e conta garantida	3.036.197	-	-	3.036.197
Títulos descontados	6.409.505	445.953	-	6.855.458
Empréstimos e financiamentos	12.926.090	37.345.666	37.823.033	88.094.789
Financiamentos rurais e agroindustriais: próprios e repasses	9.171.177	79.146.828	14.651.307	102.969.312
	<b>31.604.007</b>	<b>116.938.447</b>	<b>52.474.340</b>	<b>201.016.794</b>

## d Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

Descrição	Empréstimos/TD/AD/ Cheque especial/ Conta garantida		Financiamentos rurais e agroindustriais	2020		2019	
	Financiamentos			Total	% da Carteira	Total	% da Carteira
Setor privado - Comércio	38.376.635	4.606.300	-	42.982.935	13%	20.092.387	10%
Setor privado - Indústria	710.228	23.202	-	733.430	0%	47.672	0%
Setor privado - Serviços	60.635.179	7.280.053	-	67.915.232	21%	20.944.436	10%
Pessoa física	51.486.038	21.987.795	142.466.590	215.940.423	66%	159.932.299	80%
Outros	340.396	-	-	340.396	0%	-	0%
	<b>151.548.476</b>	<b>33.897.350</b>	<b>142.466.590</b>	<b>327.912.416</b>	<b>100%</b>	<b>201.016.794</b>	<b>100%</b>



## e Concentração dos principais devedores

Descrição	2020	% Carteira total	2019	% Carteira total
Maior Devedor	3.959.589	1%	2.827.786	1%
10 Maiores Devedores	27.082.371	8%	19.938.872	10%
50 Maiores Devedores	78.648.950	24%	63.124.245	31%

## f Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 5.617.939 (R\$ 8.771.306 em 2019). Em 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 4.036.325 (R\$ 1.601.814 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 18).

## 6 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

### a Composição por tipo de operação

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(8.054.348)	(7.536.597)	(15.590.945)	(6.776.532)	(5.082.236)	(11.858.768)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(661.350)	-	(661.350)	(260.433)	-	(260.433)
	<u>(8.715.698)</u>	<u>(7.536.597)</u>	<u>(16.252.295)</u>	<u>(7.036.965)</u>	<u>(5.082.236)</u>	<u>(12.119.201)</u>



## b Movimentação das provisões perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b><u>(12.119.201)</u></b>	<b><u>(9.028.315)</u></b>
Créditos baixados para prejuízo	891.886	2.551.819
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(15.198.595)	(12.839.630)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(862.857)	(354.616)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 18)	10.983.783	7.483.250
Reversão de provisão para perdas em outros créditos (nota 18)	<u>52.689</u>	<u>68.291</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>(16.252.295)</u></b>	<b><u>(12.119.201)</u></b>

## 7 Outros créditos

	<u>2020</u>			<u>2019</u>		
		Não			Não	
Descrição	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Créditos por avais e fianças	681.118	-	681.118	353.875	-	353.875
Rendas a receber	286.023	-	286.023	369.566	-	369.566
Devedores por depósitos em garantia (nota 15) (I)	-	545.207	545.207	-	726.147	726.147
Títulos e créditos a receber	45.979	-	45.979	48.418	-	48.418
Diversos:						
Adiantamentos e antecipações salariais	35.492	-	35.492	3.391	-	3.391
Adiantamentos de viagens	687.162	-	687.162	438.026	-	438.026
Impostos e contribuições a compensar	31.087	-	31.087	31.267	-	31.267
Devedores diversos	14.950	-	14.950	54.113	-	54.113
	<u>1.781.811</u>	<u>545.207</u>	<u>2.327.018</u>	<u>1.298.656</u>	<u>726.147</u>	<u>2.024.803</u>

(I) Em devedores por depósitos em garantia estão registrados depósitos judiciais para Cofins no montante de R\$ 442.232, para interposição de recursos trabalhistas no montante de R\$ 50.725 e outros depósitos no montante de R\$ 52.250.



## 8 Investimentos

<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob		
Central Crediminas	14.033.262	13.548.778
Banco Cooperativo do Brasil S/A - Bancoob	81.069	81.069
	<b>14.114.331</b>	<b>13.629.847</b>

## 9 Imobilizado de uso e intangível

			<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Descrição</b>	<b>Taxa anual de depreciação/amortização</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação/amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>
<b>Imobilizado de uso</b>				
Terrenos	-	5.111.347	-	5.111.347
Edificações	4%	1.430	(130)	1.300
Instalações	10%	656.511	(370.556)	285.955
Móveis e equipamentos	De 10% a 20%	2.528.117	(1.188.969)	1.339.148
Veículos	20%	365.335	(230.301)	135.034
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Até 10%	687.946	(40.130)	647.816
Imobilizações em curso (i)	-	17.015.869	-	17.015.869
		<b>26.366.555</b>	<b>(1.830.086)</b>	<b>24.536.469</b>
<b>Intangível</b>				
Software	20%	7.009	(1.398)	5.611
		<b>26.373.564</b>	<b>(1.831.484)</b>	<b>24.542.080</b>
				<b>15.208.489</b>

(i) Refere-se à materiais e serviços para construção da nova Sede da Cooperativa, concluída em janeiro de 2021.



## 10 Depósitos

<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>Taxa média (% a.m.)</b>	<b>2019</b>	<b>Taxa média (% a.m.)</b>
Depósitos à vista	112.300.957	-	42.492.605	-
Depósitos a prazo (i)	130.319.058	0,15	85.742.273	0,34
	<b>242.620.015</b>		<b>128.234.878</b>	

- (i) É composto por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. As remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista, a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/2012.





## 12 Relações interfinanceiras

### a Composição do saldo

Instituições	Taxas a.a.	Vencimento	Circulante	Não circulante	2020		2019	
					Total	Circulante	Não circulante	Total
Bancoob	De 2,75% a 11,50%	Até 12/2030	71.820.311	22.612.174	94.432.485	39.051.630	7.926.704	46.978.334
Crediminas	9,50%	Até 09/2021	34.161	-	34.161	162.515	31.190	193.705
Relações com correspondentes	-	-	-	-	-	9.516	-	9.516
			<b>71.854.472</b>	<b>22.612.174</b>	<b>94.466.646</b>	<b>39.223.661</b>	<b>7.957.894</b>	<b>47.181.555</b>

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e capital de giro. No exercício de 2020, foram registrados R\$ 3.578.126 (R\$ 2.420.525 em 2019) no resultado em operações de empréstimos, cessões e repasses, de relações interfinanceiras.

### b Composição do saldo por faixa de vencimento

Descrição	2020			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Bancoob	8.602.430	63.217.881	22.612.174	94.432.485
Crediminas	-	34.161	-	34.161
	<b>8.602.430</b>	<b>63.252.042</b>	<b>22.612.174</b>	<b>94.466.646</b>

Descrição	2019			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Bancoob	6.219.844	32.831.786	7.926.704	46.978.334
Crediminas	-	162.515	31.190	193.705
Relações com correspondentes	9.516	-	-	9.516
	<b>6.229.360</b>	<b>32.994.301</b>	<b>7.957.894</b>	<b>47.181.555</b>



### 13 Relações interdependências

<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Cobrança de terceiros em trânsito	-	964
Ordens de pagamento (i)	16.303.348	8.236.317
Recebimentos em trânsito de terceiros	71.727	71.267
	<b>16.375.075</b>	<b>8.308.548</b>

(i) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

### 14 Obrigações por empréstimos e repasses

<b>Instituição</b>	<b>Taxas a.a.</b>	<b>Vencimento</b>	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
			<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
MAPA - Funcafé	De 5,25% a 7,00%	10/2021	<b>52.925.674</b>	<b>8.992.691</b>	<b>30.943.488</b>	<b>39.936.179</b>

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para repasse aos associados nas modalidades de custeio e comercialização de café. No exercício de 2020, foram registrados R\$ 2.406.588 (R\$ 3.120.800 em 2019) no resultado em operações de empréstimos, cessões e repasses, de obrigações por empréstimos e repasses.





## 15 Provisões

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para garantias prestadas	163.028	2.493.828	2.656.856	150.942	2.152.642	2.303.584
Provisão para contingências	-	707.310	707.310	-	732.871	732.871
	<b>163.028</b>	<b>3.201.138</b>	<b>3.364.166</b>	<b>150.942</b>	<b>2.885.513</b>	<b>3.036.455</b>

### a Provisão para garantias prestadas

Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016.

### b Provisão para contingências

Composição da provisão para contingências e dos devedores por depósitos em garantia nos exercícios:

Descrição	2020		2019	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais
Cofins (i)	442.232	442.232	623.761	623.761
Trabalhistas (ii)	50.725	50.725	50.665	50.665
Outras contingências (iii)	214.353	52.250	58.445	51.721
	<b>707.310</b>	<b>545.207</b>	<b>732.871</b>	<b>726.147</b>

- (i) Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados em depósitos em garantia no ativo (nota 7 (I)).
- (ii) Duas demandas de natureza trabalhista, classificados pelos seus assessores jurídicos como perdas possíveis, na qual a administração optou em constituir provisão para contingências em face desses assuntos, devido ao depósito realizado em juízo dos valores discutidos e que são atualizados mensalmente pela Selic (nota 7 (II)).
- (iii) Duas demandas de natureza fiscal, discutidas na esfera judicial, no montante atualizado de R\$ 52.250, onde a Cooperativa depositou em juízo os valores discutidos, na qual são atualizados mensalmente pela Selic (nota 7 (II)) e duas demandas de natureza cível, com valor total de R\$ 244.834, classificados pelos seus assessores jurídicos como perdas prováveis, na qual a administração da Cooperativa optou com base em experiências anteriores e relevância, em constituir provisão no valor total de R\$ 162.103.

A Cooperativa também é ré em duas demandas de natureza cível, com valor total de R\$ 734.659, discutidas na esfera judicial, onde a administração decidiu com base na opinião de seus assessores jurídicos, que indica perda possível, mas não provável, em não registrar provisão para contingência em face desse assunto.



A Cooperativa não possui outros processos, além dos já citados, que indicam perda provável ou possível em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

## 16 Outras obrigações

<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	46.962	107.786
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participação nos lucros	684.808	478.543
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	2.298.862	844.202
Quotas de capital a pagar	1.176.622	526.804
	<b>4.160.292</b>	<b>1.849.549</b>
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	1.276.050	537.727
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	12.635	-
Obrigações por prestadores de serviços	531.014	418.882
Provisão para pagamentos a efetuar	1.307.300	1.878.120
Credores diversos no País	643.410	278.260
	<b>2.494.359</b>	<b>2.575.262</b>
	<b>7.977.663</b>	<b>5.070.324</b>

- (ii) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 17b).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.



## 17 Patrimônio líquido

### a Capital social

É representado pelas integralizações de 8.353 e 6.481 associados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes.

No exercício de 2020, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 4.591.411 (R\$ 1.815.945 em 2019), e também ocorreram devoluções em 2020, no montante de R\$ 3.577.386 (R\$ 1.955.052 em 2019). O capital social é de R\$ 44.163.680 e de R\$ 40.549.499 em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente.

### b Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim dos exercícios de 2020 e de 2019, conforme Estatuto Social tiveram as seguintes destinações:

<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Sobras do exercício, base de cálculo e destinações	20.040.251	12.026.383
Destinações estatutárias:		
Reserva legal (i)	(13.146.921)	(8.239.594)
FATES (ii)	(939.066)	(588.542)
Transferido para FATES	(1.258.935)	(255.535)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	<b>4.695.329</b>	<b>2.942.712</b>

- (i) 70% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;



- (ii) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), com a finalidade de prestar assistência e educação a seus associados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade (nota 16 (i)).

### c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22 de junho de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2020 para aumento de capital (R\$ 2.656.738) e distribuição de sobras (R\$ 285.974).

## 18 Outros ingressos operacionais

Descrição	2º semestre	2020	2019
		Exercício	Exercício
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 6b)	7.185.894	10.983.783	7.483.250
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 5f)	3.722.564	4.036.325	1.601.814
Rendas de repasse Delcredere	1.089.005	1.367.704	1.115.652
Rendas com cartão de crédito	516.031	1.099.332	1.172.438
Reversão para garantias financeiras prestadas	721.833	1.019.263	536.891
Juros ao capital recebidos da Central	374.823	374.823	454.150
Recuperação de encargos e despesas	80.020	257.406	235.642
Reversão de provisão para outros créditos (nota 6b)	21.825	52.689	68.291
Outras rendas operacionais	33.332	551.787	1.609.344
	<b>13.745.327</b>	<b>19.743.112</b>	<b>14.277.472</b>



## 19 Dispersões administrativas

Descrição	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Serviços do sistema financeiro	(427.445)	(871.485)	(800.122)
Serviço de terceiros, vigilância e segurança	(469.177)	(830.798)	(640.620)
Processamento de dados	(413.178)	(830.774)	(626.144)
Aluguéis	(400.748)	(781.050)	(461.111)
Manutenção, conservação de bens e material	(353.506)	(634.296)	(452.675)
Comunicações	(202.130)	(371.105)	(259.511)
Água, energia e gás	(124.032)	(223.438)	(161.747)
Viagem no país	(106.406)	(209.195)	(84.442)
Serviços técnicos especializados	(105.145)	(206.691)	(229.960)
Promoções e relações públicas	(76.962)	(160.813)	(249.123)
Propaganda, publicidade, publicações e seguros	(69.925)	(134.799)	(132.087)
Outros	(947.602)	(1.828.488)	(1.720.750)
	<b>(3.696.256)</b>	<b>(7.082.932)</b>	<b>(5.818.292)</b>

## 20 Dispersões de pessoal e honorários

Descrição	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Proventos	(2.485.667)	(4.759.617)	(3.685.866)
Encargos sociais	(982.129)	(1.912.037)	(1.535.179)
Benefícios a empregados	(689.165)	(1.407.540)	(1.022.063)
Honorários, cédulas de presença e gratificações	(579.655)	(1.144.809)	(1.105.221)
Remuneração de estagiários	(32.600)	(51.600)	(13.723)
Treinamentos	(20.851)	(45.051)	(74.076)
	<b>(4.790.067)</b>	<b>(9.320.654)</b>	<b>(7.436.128)</b>



## 21 Outros dispêndios operacionais

Descrição	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Provisões passivas	(901.258)	(1.721.492)	(2.386.695)
Descontos concedidos	(289.831)	(454.569)	(213.663)
Cancelamento de tarifas	(41.255)	(86.792)	(70.098)
Outros dispêndios	(591.058)	(904.818)	(679.347)
	<b>(1.823.402)</b>	<b>(3.167.671)</b>	<b>(3.349.803)</b>

## 22 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus associados em transações que montam R\$ 47.608.756 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 39.441.553 em 2019), registradas em contas de compensação.

## 23 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.



## 24 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras e operações de crédito, no ativo, e depósitos, recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias, relações interfinanceiras, relações interdependências e obrigações por empréstimos e repasses, no passivo.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

## 25 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal). As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC/LCA e operações de crédito.



As operações são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	2020	2019
<b>Principais saldos:</b>		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito	3.959.790	2.546.542
<b>Passivo</b>		
Depósitos à vista/a prazo/LCA	3.384.670	392.222
<b>Benefícios:</b>		
Honorários da Diretoria	(528.000)	(487.751)
Conselheiros de administração	(438.403)	(433.820)
Conselheiros fiscais	(83.736)	(83.401)
Gratificações da Diretoria	(77.710)	(83.648)
Outras despesas da administração	(16.960)	(16.601)
FGTS da Diretoria e Presidente	(72.349)	(68.776)
INSS da Diretoria e conselhos	(225.453)	(215.836)

## 26 Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas

O Sicoob Central Crediminas representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.





#### **a Atribuições estatutárias**

O Sicoob Central Crediminas é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob Central Crediminas a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O Sicoob Coopacredi responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob Central Crediminas perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

#### **b Saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob Central Crediminas nos exercícios:**



Descrição	2020	2019
<b>Principais saldos:</b>		
<b>Ativo</b>		
Circulante		
Relações interfinanceiras (nota 4)	171.714.670	100.076.586
Não circulante		
Investimentos (nota 8)	14.033.262	13.548.778
<b>Passivo</b>		
Circulante		
Relações interfinanceiras (nota 12)	34.161	162.515
Não circulante		
Relações interfinanceiras (nota 12)	-	31.190
<b>Principais operações:</b>		
<b>Resultado</b>		
Ingressos		
Ingressos da intermediação financeira (nota 4)	3.128.055	6.095.678

As operações financeiras são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

## 27 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.



A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

#### **a Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### **b Risco de Mercado e de liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de



garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR - Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

#### **c Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

#### **d Risco de crédito e socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.



Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

## **e Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

---

**Celio Machado de Castro**  
Presidente do Conselho de  
Administração

---

**Simeão Lopes Honório**  
Diretor Administrativo e  
Diretor responsável pela área contábil

---

**Givago José Rodrigues Borges  
de Paiva**  
Diretor de Negócios

---

**Otávio Augusto Alves**  
Diretor de Gerenciamento de Riscos e  
Capital

---

**Kênia Geralda Santos Ferreira**  
Contadora CRC/MG 084.721

\*\*\* Fim \*\*\*



# Relatório de **Auditoria**



**Moore Prisma Auditores e Consultores**

Rua Milton José Robusti, 75  
15º andar  
CEP 14021-613  
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900  
E. moorerp@moorebrasil.com.br

[www.moorebrasil.com.br](http://www.moorebrasil.com.br)

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos associados e administradores da  
**Cooperativa de Crédito Coopacredi Ltda. - Sicoob Coopacredi**  
Patrocínio MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Coopacredi Ltda. - Sicoob Coopacredi ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Coopacredi Ltda. - Sicoob Coopacredi em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

As demonstrações financeiras apresentadas para fins de comparação do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, datado de 21 de fevereiro de 2020, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação.



## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:





- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 26 de fevereiro de 2021.

**Moore Prisma Auditores Independentes**  
CRC 2SP017256/O-3 S MG

**Hélio Mazzi Júnior**  
CRC 1SP189107/O-3 S MG



# Parecer do **Conselho Fiscal**



O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Coopacredi Ltda. – SICOOB COOPACREDI, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras, notas explicativas e o relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2019 e 2020, com base no relatório da auditoria Moore Prisma Auditores Independentes, emitido em 26 de fevereiro de 2021, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB COOPACREDI.

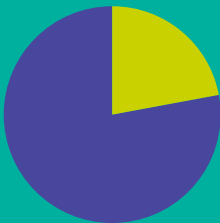
Patrocínio (MG), 24 de março de 2021.

Amarildo Francisco Maranhão  
**Conselheiro Fiscal – Coordenador**

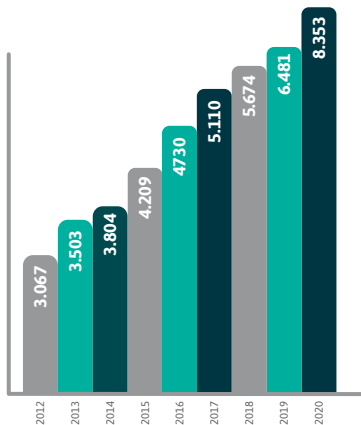
Patrícia Rodrigues Araújo e Simeão  
**Conselheira Fiscal – Secretária**

Anderson Crespo Coutinho  
**Conselheiro Fiscal Efetivo**

# GRÁFICOS



## TOTAL DE ASSOCIADOS



Total de associados

2012 . **3.067**  
 2013 . **3.503**  
 2014 . **3.804**  
 2015 . **4.209**  
 2016 . **4.730**  
 2017 . **5.110**  
 2018 . **5.674**  
 2019 . **6.481**  
 2020 . **8.353**

## Evolução

2012	
2013	14,22%
2014	8,59%
2015	10,65%
2016	12,38%
2017	8,03%
2018	11,04%
2019	14,22%
2020	28,88%
172,35%	



# DISPONIBILIDADE DE RECURSOS



Disponibilidade de recursos

2012 . R\$ 11.757.753,17  
 2013 . R\$ 20.080.563,84  
 2014 . R\$ 30.802.144,19  
 2015 . R\$ 30.462.678,00  
 2016 . R\$ 68.191.052,27  
 2017 . R\$ 74.433.886,79  
 2018 . R\$ 111.554.645,48  
 2019 . R\$ 101.333.416,73  
 2020 . R\$ 172.837.341,12

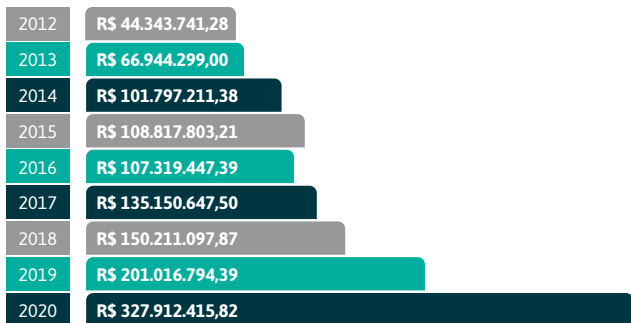
## Evolução

2012	
2013	70,79%
2014	53,39%
2015	-1,10%
2016	123,85%
2017	9,15%
2018	49,87%
2019	-9,16%
2020	70,56%

1.369,99%



# OPERAÇÕES DE CRÉDITO TOTAIS



## Evolução

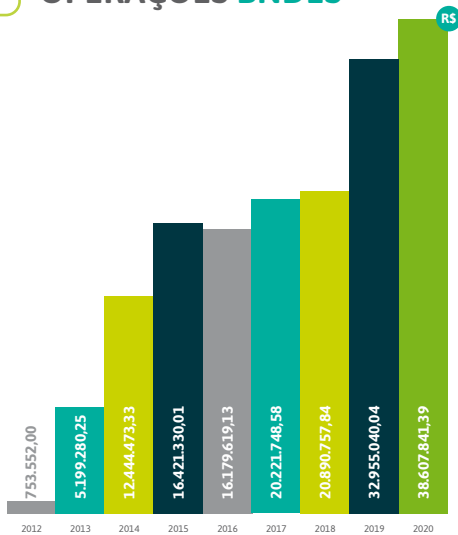
Operações de Crédito Totais

2012 . R\$ 44.343.741,28  
 2013 . R\$ 66.944.299,00  
 2014 . R\$ 101.797.211,38  
 2015 . R\$ 108.817.803,21  
 2016 . R\$ 107.319.447,39  
 2017 . R\$ 135.150.647,50  
 2018 . R\$ 150.211.097,87  
 2019 . R\$ 201.016.794,39  
 2020 . R\$ 327.912.415,82

2012	
2013	50,97%
2014	52,06%
2015	6,90%
2016	-1,38%
2017	25,93%
2018	11,14%
2019	33,82%
2020	63,13%

639,48%

# OPERAÇÕES BNDES



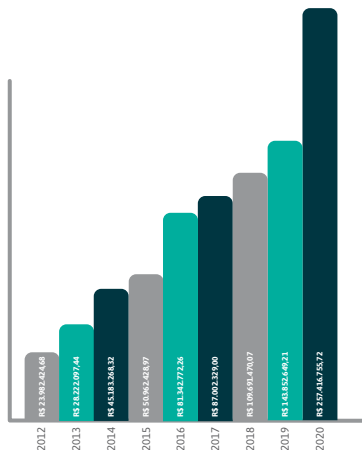
Operações BNDES

2012	R\$ 753.552,00
2013	R\$ 5.199.280,25
2014	R\$ 12.444.473,33
2015	R\$ 16.421.330,01
2016	R\$ 16.179.619,13
2017	R\$ 20.221.748,58
2018	R\$ 20.890.757,84
2019	R\$ 32.955.040,04
2020	R\$ 38.607.841,39

Evolução

2012	
2013	589,97%
2014	139,35%
2015	31,96%
2016	-1,47%
2017	24,98%
2018	3,31%
2019	57,75%
2020	17,15%
5.023,45%	





## Evolução

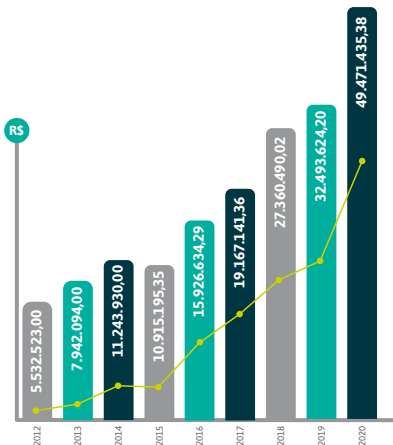
Depósitos totais

2012 . R\$ 23.982.424,68  
 2013 . R\$ 28.222.097,44  
 2014 . R\$ 45.183.268,32  
 2015 . R\$ 50.962.428,97  
 2016 . R\$ 81.342.772,26  
 2017 . R\$ 87.002.329,00  
 2018 . R\$ 109.691.470,07  
 2019 . R\$ 143.852.649,21  
 2020 . R\$ 257.416.755,72

2012	
2013	17,68%
2014	60,10%
2015	12,79%
2016	59,61%
2017	6,96%
2018	26,08%
2019	31,14%
2020	78,94%

973,36%

## POUPANÇA COOPERADA



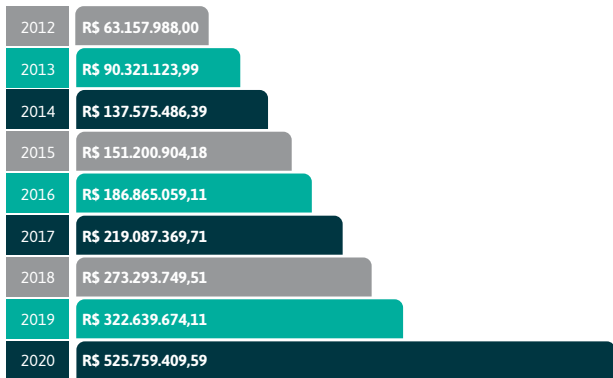
## Evolução

Poupança Cooperada

2012	R\$ 5.532.523,00
2013	R\$ 7.942.094,00
2014	R\$ 11.243.930,00
2015	R\$ 10.915.195,35
2016	R\$ 15.926.634,29
2017	R\$ 19.167.141,36
2018	R\$ 27.360.490,02
2019	R\$ 32.493.624,20
2020	R\$ 49.471.435,38

2012	
2013	43,55%
2014	41,57%
2015	-2,92%
2016	45,91%
2017	20,35%
2018	42,75%
2019	18,76%
2020	52,25%

794,19%



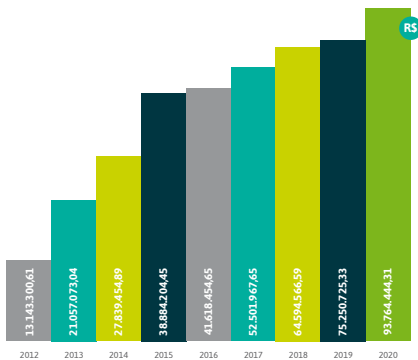
## Evolução

Ativo/Passivo Total

2012 . R\$ 63.157.988,00  
 2013 . R\$ 90.321.123,99  
 2014 . R\$ 137.575.486,39  
 2015 . R\$ 151.200.904,18  
 2016 . R\$ 186.865.059,11  
 2017 . R\$ 219.087.369,71  
 2018 . R\$ 273.293.749,51  
 2019 . R\$ 322.639.674,11  
 2020 . R\$ 525.759.409,59

2012	
2013	43,01%
2014	52,32%
2015	9,90%
2016	23,59%
2017	17,24%
2018	24,74%
2019	18,06%
2020	62,96%

732,45%



## Composição do PL

## Capital Social

R\$ 44.163.680,34

## Reservas de Lucros

R\$ 44.905.435,08

## Sobras Acumuladas

R\$ 4.695.328,89

## PL Consolidado

R\$ 93.764.444,31

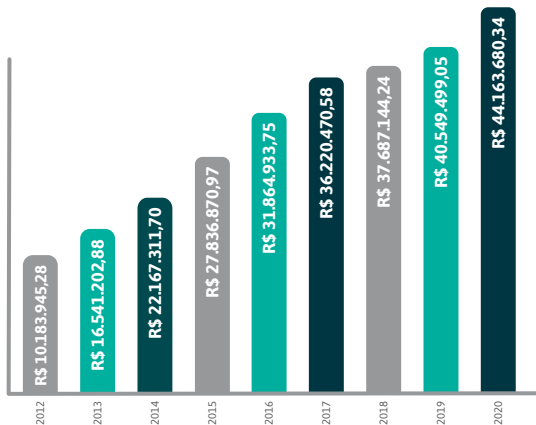
## Patrimônio Líquido

2012 . R\$ 13.143.300,61  
 2013 . R\$ 21.057.073,04  
 2014 . R\$ 27.839.454,89  
 2015 . R\$ 38.884.204,45  
 2016 . R\$ 41.618.454,65  
 2017 . R\$ 52.501.967,65  
 2018 . R\$ 64.594.566,59  
 2019 . R\$ 75.250.725,33  
 2020 . R\$ 93.764.444,31

## Evolução

2012	
2013	60,21%
2014	32,21%
2015	39,67%
2016	7,03%
2017	26,15%
2018	23,03%
2019	16,50%
2020	24,60%

613,40%



Capital Social

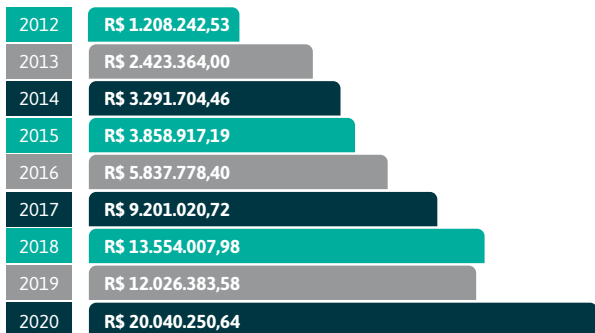
2012 . R\$ 10.183.945,28  
 2013 . R\$ 16.541.202,88  
 2014 . R\$ 22.167.311,70  
 2015 . R\$ 27.836.870,97  
 2016 . R\$ 31.864.933,75  
 2017 . R\$ 36.220.470,58  
 2018 . R\$ 37.687.144,24  
 2019 . R\$ 40.549.499,05  
 2020 . R\$ 44.163.680,34

## Evolução

2012	
2013	62,42%
2014	34,01%
2015	25,58%
2016	14,47%
2017	13,67%
2018	4,05%
2019	7,60%
2020	8,91%

333,66%

# SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES



## Evolução

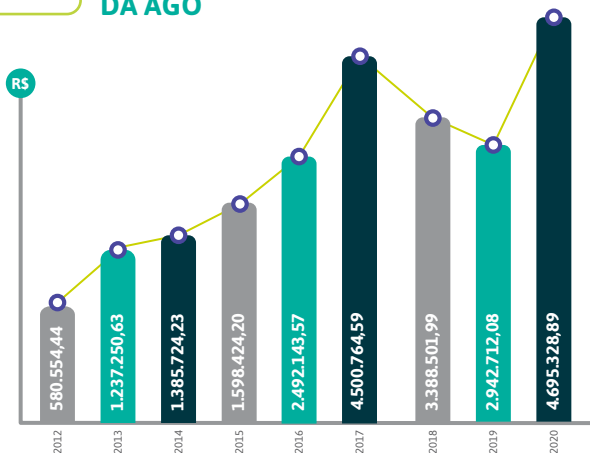
Sobras/Perdas antes das Destinações

2012	R\$ 1.208.242,53
2013	R\$ 2.423.364,00
2014	R\$ 3.291.704,46
2015	R\$ 3.858.917,19
2016	R\$ 5.837.778,40
2017	R\$ 9.201.020,72
2018	R\$ 13.554.007,98
2019	R\$ 12.026.383,58
2020	R\$ 20.040.250,64

2012	
2013	100,57%
2014	35,83%
2015	17,23%
2016	51,28%
2017	57,61%
2018	47,31%
2019	-11,27%
2020	66,64%

**1.558,63%**

# SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO



## Evolução

Sobras à disposição da AGO

2012 . R\$ 580.554,44  
 2013 . R\$ 1.237.250,63  
 2014 . R\$ 1.385.724,23  
 2015 . R\$ 1.598.424,20  
 2016 . R\$ 2.492.143,57  
 2017 . R\$ 4.500.764,59  
 2018 . R\$ 3.388.501,99  
 2019 . R\$ 2.942.712,08  
 2020 . R\$ 4.695.328,89

2012	
2013	113,12%
2014	12,00%
2015	15,35%
2016	55,91%
2017	80,60%
2018	-24,71%
2019	-13,16%
2020	59,56%

708,77%

# RELATÓRIO ANUAL 2020

---



/coopacredi



/coopacredi



/sicoobcoopacredi



(34) 3839-9950 (matriz)

